

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2010**

Situação em novembro de 2009

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2010
VOLUME 19 SUPLEMENTO
NOVEMBRO – 2009**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Carlos Alfredo Barreto Guedes
Cláudio R.G. de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 2009, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2010.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2010" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2009 e a área a ser colhida para a safra/2010, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2010, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2009.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2010.....	VII
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 2º Prognóstico e Projeção para a safra 2010 - Brasil.....	XIX
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2009 e 2010 - Brasil e Grandes Regiões.....	XX
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2009 e 2010 - Brasil e Grandes Regiões.....	XXI
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2009 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2010, dos principais produtos agrícolas - Brasil .	1
• Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos novembro/outubro - safra 2009 - Brasil	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	3
Amendoim (em casca) 1ª safra	4
Arroz (em casca)	5
Batata-inglesa 1ª safra	7
Cebola	8
Feijão (em grão) 1ª safra	9
Fumo (em folha)	11
Mandioca	12
Milho (em grão) 1ª safra	13
Soja (em grão)	15

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2010**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

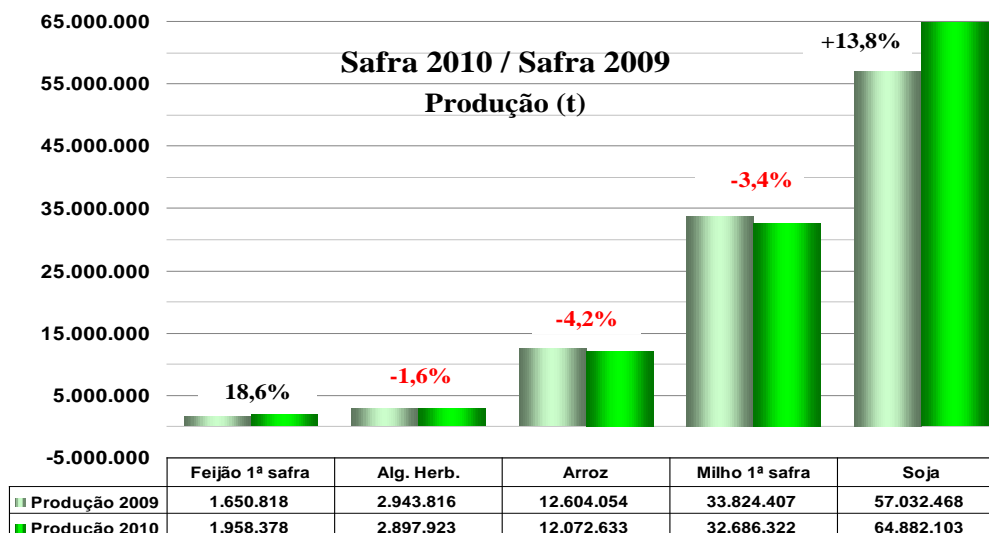
Perspectivas para a safra de 2010

O IBGE realizou, em novembro, o segundo prognóstico de área e produção para a safra de 2010, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

Para a estimativa da produção nacional em 2010, os valores levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas. Assim, neste segundo prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2010, é estimada em 140,4 milhões de toneladas, maior 4,7% que a obtida em 2009 enquanto que a área a ser colhida de 48,1 milhões de hectares também cresce 2,0%. Cabe ressaltar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 73,4% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 26,6% do valor total.

Dentre os dez produtos investigados, seis apresentam variação positiva em relação à produção em 2009: batata-inglesa 1ª safra (0,7%), cebola (7,7%), feijão em grão 1ª safra (18,6%), fumo em folha (4,8%), mandioca (5,0%) e soja em grão (13,8%). Com variação negativa, algodão herbáceo em caroço (1,6%), amendoim em casca 1ª safra (9,1%), arroz em casca (4,2%) e milho em grão 1ª safra (3,4%).

2º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2010, dos principais produtos agrícolas



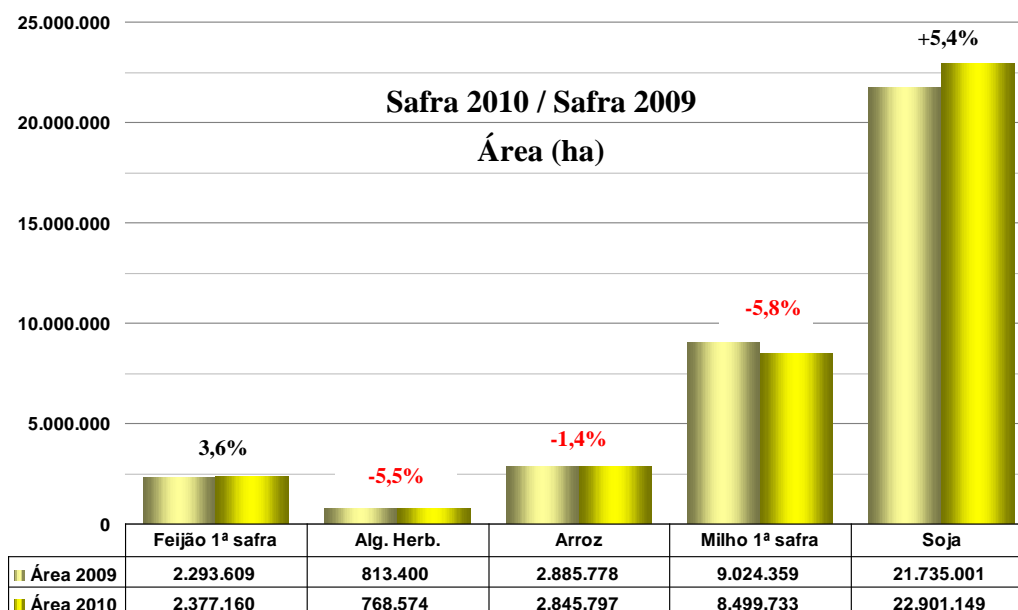
* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2009

Com relação a área a ser colhida, registram variação positiva os seguintes produtos: cebola (3,0%), feijão em grão 1ª safra (3,6%), fumo em folha (2,0%), mandioca (3,8%) e soja em grão (5,4%). Com variação negativa: algodão herbáceo em caroço (5,5%), amendoim em casca 1ª safra (2,7%), arroz em casca (1,4%), batata-inglesa 1ª safra (1,5%) e milho 1ª safra (5,8%).

2º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2010, dos principais produtos agrícolas



O segundo prognóstico da produção de algodão em caroço é da ordem de 2.897.923 toneladas, contra 2.943.816 toneladas obtidas em 2009, indicando uma redução de 1,6%. Este decréscimo de produção se deve, basicamente, à diminuição da área cultivada, como consequência do desestímulo dos produtores em cultivarem o produto em face dos altos custos de produção, dificuldade de obtenção de financiamentos e das baixas cotações do produto tanto no mercado interno como externo. Todas as principais Unidades da Federação registram declínio do cultivo, em relação à safra 2009, sendo que o Mato Grosso, principal produtor, que participa com 46,6% da produção nacional, reduziu em 4,3% a área a ser colhida e em 4,7% a produção esperada. Apesar disso, neste Estado, a segunda avaliação registrou, frente ao primeiro prognóstico, uma expansão na área de 10,6% amenizando a tendência de queda.

No caso do arroz, nesta segunda avaliação nacional para 2010, a produção esperada de 12,1 milhões de toneladas é inferior 4,2% à obtida em 2009. Este decréscimo se deve, notadamente ao Rio Grande do Sul, principal produtor com

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2009

60,9% de participação na produção nacional, que manteve neste segundo prognóstico a retração de 7,1% na produção esperada e 1,8% na área. Salienta-se que essa diminuição na produção deve-se, notadamente, a utilização, na base de cálculo, de uma média da produtividade. Destaca-se ainda que o Mato Grosso, maior estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, informa uma retração na área cultivada (7,3%), como resultado da preferência dos produtores pelo plantio da soja, que tem maior liquidez. Por outro lado, nesta Unidade da Federação, a área de arroz vem diminuindo nos últimos anos, por conta da redução do desmatamento e da maior fiscalização por parte dos órgãos ambientais. As maiores áreas cultivadas com o cereal no Mato Grosso ficam localizadas em Porto dos Gaúchos, Santa Carmem e Paranatinga.

O segundo prognóstico para a safra nacional de feijão das águas em 2010 aponta para a produção esperada de 2,0 milhões de toneladas, superando em 18,6% a produção alcançada em 2009, quando foi colhido um volume de 1,6 milhão de toneladas. Esse fato reflete a expectativa de um melhor rendimento médio comparado ao do ano passado, quando a cultura sofreu prejuízos devido a problemas climáticos. Vale ressaltar que a área a ser plantada, comparativamente a do ano anterior, apesar dos baixos preços de comercialização do produto, caiu apenas 0,2%.

Para o milho 1ª safra, espera-se uma produção de 32,7 milhões de toneladas, inferior em 3,4% à observada em 2009, devido à retração na área total plantada (9,0%). Conforme já relatado no primeiro prognóstico os números desfavoráveis para esta safra são decorrentes da baixa cotação que o produto vem apresentando, em face dos volumes estocados, e pela não concretização das exportações previstas. A menor cotação frente à soja fizeram com que os produtores migrassem para a leguminosa que apresenta maior liquidez.

No que se refere a soja, nesta segunda avaliação para 2010, a produção esperada de 64,9 milhões de toneladas, indica uma variação positiva de 13,8% em comparação ao volume obtido em 2009. A área a ser colhida mostra um acréscimo de 5,4%, enquanto o rendimento médio esperado apresenta um acréscimo de 8,0%, sendo respectivamente, 22,9 milhões de hectares e 2.833 kg/ha. A ampliação da área cultivada ocorre, principalmente, em áreas anteriormente ocupadas com o milho, como também, em áreas de algodão e arroz. Tal fato é reflexo das maiores cotações e liquidez da soja. No tocante ao rendimento, há expectativa dos produtores de um clima mais favorável para essa safra, não se repetindo a estiagem ocorrida na safra passada. Também no Mato Grosso, maior produtor nacional, as condições climáticas, até o atual momento, encontram-se bastante favoráveis à cultura. O plantio, nesse Estado, iniciou mais cedo que o previsto sendo que as primeiras colheitas começarão no final do mês de dezembro.

Algodão Herbáceo (em caroço)

O segundo prognóstico para a cultura do algodão na safra 2010, aponta uma área plantada ou a plantar de 768.574 ha, inferior 5,8 % à plantada na safra passada. A produção esperada é de 2.897.923 t, menor 7,1 %, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.771 kg/ha. Comparativamente ao primeiro prognóstico, houve reduções na área (2,7%) e produção (7,1%). Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 96,6% da produção nacional prevista de algodão herbáceo enquanto as projeções realizadas respondem por 3,4% do valor total.

No Mato Grosso, maior produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 342.226 ha e a produção esperada de 1.349.276 t são superiores as propostas no 1º prognóstico em 10,6% e 11,3%, respectivamente. Frente ao ano anterior, registra-se uma pequena redução na área de 4,3% e de 4,7% na produção, porém segundo informações dos técnicos do estado, a área de algodão 2ª safra vem crescendo nos últimos anos. As perspectivas de reação do setor, embora timidamente, já provocam maiores demandas. No Estado, os produtores constituem condomínios, colocando a produção diretamente no mercado internacional, através de contratos futuros, obtendo, desta forma, melhores resultados.

Na região nordeste, o Estado da Bahia (segundo produtor do país), anuncia uma área plantada ou a plantar de 279.969 ha, menor 4,5% que a do ano anterior enquanto que a produção esperada de 1.057.607 t registra um crescimento de 8,4% caso se obtenha um rendimento médio de 3.778 kg/ha, para a safra 2010.

No Mato Grosso do Sul foram mantidos os dados da primeira estimativa. A área plantada ou a plantar é de 32.000 ha e a produção de 128.000 t, se o rendimento médio ficar em 4.000 kg/ha, o que é esperado. Boas condições climáticas vem provocando aumento no cultivo da cultura no norte e nordeste do estado, já na região sul, conforme já relatado em anos anteriores, a cultura encontra-se em declínio.

Em Goiás as variações dos números foram pouco significativas, anunciando ainda assim, uma leve tendência de recuperação do setor. A área de 45.320 ha é 20 ha maior do que a do mês anterior, porém o rendimento médio esperado é 4,8% superior, o que resultaria numa produção de 186.298 t. Vale lembrar que o quadro ainda não é definitivo pois ainda os plantios do algodão safrinha ou adensados

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2009

não estão computados nesse levantamento uma vez que deverão ocupar áreas a serem colhidas de soja precoce.

Na região Sul, o Paraná (único estado produtor) reduz drasticamente sua área de plantio (94,1%). É notório que esta região, principalmente em função do clima, vem deixando de plantar algodão.

Arroz (em casca)

O segundo prognóstico de campo para a safra 2010, informa uma área plantada ou a plantar de 2.845.797 ha, inferior 1,4 % à plantada na safra anterior. A produção esperada de 12.072.633 t, e o rendimento médio esperado de 4.242 Kg/ha, encontram-se também menores respectivamente em 4,2% e 2,9 %, quando comparados aos dados da safra anterior. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário, agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No estado do Rio Grande do Sul, maior produtor nacional (60,9%) as condições climáticas não estão favoráveis, pois o excesso de chuvas no mês de novembro, deverá fazer a semeadura se estender até o mês de dezembro. No próximo levantamento as condições da cultura poderão ser melhor avaliadas.

A área atual de 1.088.561 ha a produção esperada de 7.348.050 t e o rendimento médio de 6.750 kg/ha, encontram-se menores respectivamente em 1,8 % , 7,1 %, e 5,4 %, quando comparadas aos dados da safra anterior.

O estado do Paraná informa uma área plantada ou a plantar de 40.931 ha (19.025 ha irrigados e 21.906d de sequeiro), menor 6,4% que a plantada na safra anterior. Já a produção esperada de 175.239 t e o rendimento médio de 4.281kg/ha, encontram-se maiores em respectivamente em 2,9% e 9,9%. O plantio do cereal encaminha-se para o final, estimando-se que até o momento, 90% da área prevista tenha sido plantada. As áreas ainda por plantar localizam-se no centro sul (áreas de sequeiro) e no noroeste do Estado (áreas irrigadas). As lavouras em andamento atravessam principalmente os estágios de germinação (15%) e desenvolvimento vegetativo (85%). A prática agrícola principal desenvolvida nas lavouras arrozeiras são as "capinas".

O estado de Santa Catarina informa uma área de 149.739 ha e uma produção esperada de 1.078.121 t, com um rendimento médio esperado de 7.200 kg/ha, maiores respectivamente em 0,6%, 4,2% e 3,6%, quando

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Novembro/2009

comparados aos dados da safra anterior. Esse incrementos são em função do preço do produto que vem apresentando perspectivas animadoras. Porém, restam poucas áreas para expansão da cultura devido o arroz irrigado exigir áreas apropriadas para o plantio sendo o mesmo plantado apenas no litoral. Outra grande restrição à expansão da área é a salinização das águas dos rios nos períodos de estiagem e função dos ajustamentos de conduta feitos com o Ministério Público, devido a conflitos de utilização das águas e a poluição dos agrotóxicos utilizados na lavoura. O plantio já foi encerrado, as lavouras estão apresentando bom desenvolvimento vegetativo e a safra transcorre normalmente . Dos 149.739 ha de arroz, 147.512 ha são irrigados e 2.227 ha são de sequeiro. O arroz de sequeiro apresenta um rendimento médio bem menor e é plantado apenas para subsistência, basicamente em pequenas propriedades, na região oeste do Estado.

A produção esperada de arroz em casca para o estado de Minas Gerais é de 118.783 t, numa área plantada ou a ser plantada de 52.607 ha, menores respectivamente em 8,0% e 7,5% , quando comparadas aos dados da safra anterior. A cultura se distribui no estado da seguinte maneira: arroz sequeiro(30,8%) , arroz irrigado (26,9%) e arroz de várzea úmida (42,3%). Houve redução de área em todos os tipos de cultivo com relação ao ano anterior. Essa cultura vem perdendo espaço no cenário estadual, principalmente em virtude da concorrência com o produto vindo do sul do país, com preços mais competitivos.

Em Mato Grosso a área plantada ou a ser plantada está estimada em 260.801 ha, com uma produção esperada de 770.567 t, menores respectivamente em 7,3 % e 3,0 %, quando comparadas ao ano anterior. Já o rendimento médio, apresenta um aumento de 4,6%, passando a informar 2.995 kg/ha.

O estado de Goiás informa uma produção de 182.192 t, numa área plantada de 86.320 ha e um rendimento médio de 2.111 kg/ha, menores respectivamente em 27,9 %,16,1 % e 13,9 %, quando comparados aos dados da safra anterior, Para o arroz de sequeiro seu acompanhamento é cada vez mais difícil, pois é plantado por pequenos produtores em assentamentos rurais para subsistência. Para esta safra o menor incentivo governamental com distribuição de sementes e insumos, bem como a substituição por cultura com maior liquidez, foram determinantes para o decréscimo do quadro atual. A cultura encontra-se em fase de tratamentos culturais.

As estimativas atuais da produção nacional de arroz em casca quando comparadas aos dados de outubro, apresentam pequenas variações: área plantada, 2.845.797 menor 0,3%, produção, 12.072.633 maior em 1% e rendimento médio, 4.242 kg/ha maior 1,2%.

Feijão (em grão) 1ª safra

O segundo prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2010 é de 2.377.160 ha, menor 0,2% que a área plantada na safra correspondente de 2009. A produção esperada é de 1.782.311 t, superior 18,6% caso se confirme o rendimento médio previsto de 824 kg/ha (0,9%). Comparativamente ao primeiro prognóstico houve acréscimos na área (2,6%) e produção (4,1%) devido aos ganhos observados, principalmente, no Mato Grosso e Bahia. Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 75,2% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra enquanto as projeções realizadas respondem por 24,8% do valor total.

Como se observa, nesse novo levantamento, mantém-se uma pequena retração na área tendo em vista que os preços, por ocasião da implantação dessa safra, não estavam em patamares elevados. Apesar disso, há um ganho de produção pois trabalha-se com a expectativa da cultura não venha sofrer os prejuízos causados por problemas climáticos como a estiagem que ocorreu em importantes centros produtores na safra do ano anterior.

No Paraná, maior produtor nacional, o plantio do feijão da safra das águas foi totalmente concluído no final no mês de novembro. As últimas informações de campo procedentes das COREA's indicam que a área total plantada 324.943 hectares ficou 11,1% aquém da verificada no ano anterior. As lavouras instaladas atravessam a fase de tratos culturais, apresentando diferentes estágios, a saber: desenvolvimento vegetativo (40%), floração (30%), frutificação (20%) e maturação (10%), adentrando na fase de colheita. As primeiras colheitas já aconteceram, totalizando até o momento 16.250 ha, o que representa 5% da área prevista. As atividades de colheita deverão ser bastante intensas nos meses de dezembro e janeiro, devendo estar concluídas no final de fevereiro. A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.644 kg/ha, é de 534.177 t, maior 31,9%. A cotação do produto, neste início de safra, oscilou com maior frequência entre R\$ 60,00/65,00 a saca de 60 quilos do feijão de cor e rajados.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área plantada ou a plantar de 194.093 ha, para 2010, é 5,6% inferior a da

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

safrã das águas de 2009, com uma previsão de produção de 237.003 t que registra redução de 2,9%, caso se confirme rendimento médio esperado de 1.221 kg/ha, 0,8% maior. Com relação ao primeiro prognóstico foram efetuadas inexpressivas alterações na área (+0,1%) e produção (-0,1%). O mercado no ano de 2009 desestimulou produtores que reduziram a intenção de plantio, gerando decréscimos na área e produção. Os principais municípios que reavaliaram negativamente as variáveis foram: Unaí, Buritis, Cabeceira Grande, Formoso, Bonfinópolis de Minas (Noroeste), Coromandel, Patos de Minas (Alto Paranaíba). Em novembro juntaram-se a esses Nova Ponte (Alto Paranaíba), Carandaí, Resende Costa, Piedade do Rio Grande (Central) e Minduri (Sul). São 127 municípios que esperam diminuir a produção de feijão 1ª safra em 2009 contra apenas 68 que aumentariam. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	16.000	38.400	2.400
Buritis	7.000	16.800	2.400
Paracatu	4.000	8.000	2.000
Lagoa Formosa	2.520	5.897	2.340
Bonfinópolis de Minas	2.000	5.400	2.700
Cabeceira Grande	2.000	5.400	2.700

Fonte: GCEA/MG

Para a Bahia, a área plantada ou a plantar de 286.256 ha é maior que a plantada e a colhida em 2009 em 32,2% e 34,9%, respectivamente. No momento, a produção esperada de 201.080 t para o feijão 1ª safra em 2010, mostra um expressivo incremento de 77,2% frente a mesma safra desse ano. Entretanto, vale ressaltar, que esse números são de intenção de plantio e dependerão da efetivação dos mesmos como também, de que não ocorram prejuízos com condições climáticas adversas como a estiagem verificada nessa safra em 2009.

No Mato Grosso a área a ser colhida é de 10.582 ha mostrando um significativo acréscimo, frente a 2009, de 107,4%. Essa expansão da cultura concentrou-se nos municípios de Campos de Júlio e Sapezal onde foram plantados cerca de 8000 ha devido ao estímulo de um grande grupo empresarial na região. A produção esperada é de 20.643 t, maior 95%, para um rendimento médio previsto de 1.951 kg/ha.

Fumo (em folha)

O 2º prognóstico da safra nacional de fumo para 2009/2010 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. A exemplo do 1º prognóstico, realizado em outubro, estão considerados os estados do Rio Grande do Sul, maior produtor, Santa Catarina e Paraná. São Paulo, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção totalizada como "outras" (na tabela do produto), obtida a partir das informações de anos anteriores, em face de peculiaridades de seus calendários de plantio (Nordeste) ou da não realização da Pesquisa (São Paulo). O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é de aumento da área plantada ou a plantar (1,8%), em relação à safra passada e de apenas 0,1% em relação à estimativa realizada em outubro. Neste 2º prognóstico, a produção esperada é de 898.188 t, 4,8% superior à safra passada, sendo o rendimento esperado de 1.998 kg/ha, ou seja, 2,7% superior ao obtido na safra anterior. Os números atuais pouco diferem do 1º prognóstico, sendo que apenas o Paraná reavaliou os números, com acréscimo de 2,8% na produção e 2,3% no rendimento médio.

Em relação aos estados que realizaram a pesquisa para 2009/2010, tem-se a seguinte posição: Paraná, 78.171 ha (+4,5,3%) com produção de 166.130 t (+13,9%); Santa Catarina, 128.000 ha (+1,9%), com produção de 256.000 t (+3,3%) e Rio Grande do Sul, 221.446 ha (-0,2%), com produção de 454.948 t (+2,5%), previstas para a atual safra.

A produção brasileira de fumo concentra-se na Região Sul, que responde por 98% do total nacional, com cerca de 700 municípios produtores. Nesta região, a produção se caracteriza pelo sistema de integração, pelo qual as indústrias, através de contrato com os produtores, controlam quase totalmente o processo produtivo e a quantidade produzida. As indústrias atuam no sentido de dimensionar a produção dos integrados, dentro de limites que não provoquem grandes problemas de comercialização e atendam aos compromissos internos e externos. Desta forma os produtores têm sempre ao seu alcance as mais recentes conquistas tecnológicas, com reflexos no rendimento médio e na qualidade do produto final, bastante valorizado no exterior. Na Região Sul, a cultura é típica de pequenas propriedades e a maior

produção está localizada nas proximidades das indústrias de transformação e beneficiamento.

Soja (em grão)

O segundo prognóstico de soja para a safra de 2010, com base nos levantamentos de campo realizado pelos GCEAs no mês de novembro, indica uma produção de 64.882.103 toneladas sendo 13,8% superior a obtida na safra de 2009 e 1,8% maior que a informada no primeiro prognóstico em outubro. Esta safra deverá ocupar uma área de 23.001.149 ha, apresentando um acréscimo de 5,4% em comparação a que foi colhida em 2009. Confirma-se para a área a ser cultivada neste segundo levantamento, acréscimo em todos os estados produtores, destacando-se os estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso que devem aumentar suas áreas de cultivo em 329.176 ha, 188.101 ha e 308.389 ha, respectivamente.

O ganho de área da soja vem de áreas anteriormente cultivadas com algodão, arroz e principalmente do milho, em função dos baixos preços, da menor liquidez em comparação com a oleaginosa, além do grande estoque, que encontra-se em poder dos produtores, especialmente no Centro-Oeste.

Destaca-se que a maior produção esperada, deve-se além do acréscimo da área cultivada, a recuperação do rendimento médio, principalmente na Região Sul, seriamente atingida por adversidade climática (estiagem) em praticamente todo o ciclo na safra de 2009.

Em Minas Gerais, a soja deverá ser cultivada em uma área de 999.818 ha, que é 7,8% superior a colhida em 2009. Este crescimento pode ser creditado a maior liquidez da oleaginosa frente a seus principais concorrentes (milho), e fica evidente na avaliação das informações dos principais municípios produtores como Unaí, Buritis, Paracatu, Uberlândia, Tupaciguara, Nova Ponte, Coromandel, Monte Alegre de Minas, Conceição das Alagoas além de Perdizes, entre outros. Um total de 53 municípios apresentam aumento em suas áreas, enquanto apenas 12 indicam redução. Com rendimento médio, previsto em 2.960 Kg/ha a produção mineira deverá atingir 2.959.518 toneladas.

O GCEA-PR informa que o mês de novembro sempre foi a época mais recomendável para a semeadura da soja, calculando-se que até o final deste mês, cerca de 95% da área prevista, estimada em 4.385.456 ha, já tivesse sido plantada, verificando-se um incremento em relação ao ano

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

passado de 8,1% e constituindo-se na maior área já plantada com a soja no Estado.

As condições de tempo que ocorreram neste mês, com boa distribuição de chuvas, foram benéficas tanto para o preparo do solo como para o plantio. As lavouras até então implantadas, de um modo geral apresentam bom aspecto, atravessando principalmente os estágios de germinação (15%) e desenvolvimento vegetativo (85%).

O trato cultural mais realizado no período, foi o controle das invasoras, através da aplicação de herbicidas e a realização das capinas. A conclusão do plantio deverá ocorrer nos primeiros dias de dezembro.

A perspectiva de produção para a safra de 2010 é da ordem de 13.396.784 toneladas superando em 41,1% à obtida em 2009, quando a soja foi bastante prejudicada pela estiagem que ocorreu em praticamente todo o ciclo.

No Rio Grande do Sul, as informações levantadas pelas COMEAs, em novembro, indicam a estimativa de uma área de 4.010.701 ha, 4,9% superior a área plantada com essa oleaginosa na safra de 2009 (3.822.600ha). Este aumento de expectativa de área se deve principalmente aos preços, que apesar de algumas dificuldades em relação ao cambio, tem se apresentado melhor para os agricultores que os preços do milho. Com isso se observa uma tendência na substituição de área de milho por soja.

Com rendimento médio estimado em 2.100 Kg/ha aguarda-se uma produção de 8.422.470 toneladas, 6,4% superior a obtida na safra de 2009. Destaca-se que esta futura safra terá a influência do EL NIÑO, o que deverá proporcionar excelentes resultados, já que as duas maiores safras ocorreram sob a influência deste fenômeno: em 2003 a produção foi de 9.579.297 toneladas e em 2007 foram produzidas 9.929.005 toneladas. Destaca-se ainda, que 203 municípios estimam cultivar área maior que a plantada na safra passada, 21 devem diminuir sua área de plantio, enquanto que 172 municípios deverão repetir suas áreas.

No Mato Grosso do Sul, a estimativa de plantio é de 1.730.000 ha, que é apenas 0,7% superior a que foi cultivada em 2009. As condições climáticas apresentam-se favoráveis a cultura em todas as regiões produtoras. A implantação das lavouras esta sendo feita com boa tecnologia, tendo em vista a redução do preço dos fertilizantes. A ocorrência de chuvas em grande intensidade pode causar a incidência de ferrugem asiática, o que tem preocupado os produtores, pois pode determinar danos as lavouras.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

Com rendimento médio de 2.750 Kg/ha, inicialmente estimado abaixo do potencial da cultura em condições normais, a produção está estimada em 4.757.500 toneladas.

No Mato Grosso, principal estado produtor, responsável por 28,7% da produção nacional, a pesquisa de campo constatou novas áreas de cultivo nos municípios de Colider, Juara, Marcelândia, Confresa Santa Cruz do Xingu, Serra Nova Dourada e Poconé.

O plantio já se encontra concluído, e foi bastante precoce, tendo em vista as boas condições climáticas. A soja que apresenta uma área de 6.139.857 ha é 5,3% superior a que foi cultivada em 2009, tendo avançado em áreas antes cultivadas com algodão e milho, em função da melhor rentabilidade da oleaginosa. Nesta safra, faltou semente de melhor qualidade. Com rendimento de 3.038 kg/ha a produção deverá atingir 18.650.073 toneladas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

2º PROGNÓSTICO PARA 2010 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	59.721	3,4	1.706.140	96,6	1.765.861	1,3
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	198.316	87,9	27.217	12,1	225.533	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	43.458	100,0		0,0	43.458	0,0
ARROZ (em casca)	1.366.820	11,3	10.705.813	88,7	12.072.633	8,6
AVEIA (em grão)	212.409	100,0		0,0	212.409	0,2
CENTEIO (em grão)	5.434	100,0		0,0	5.434	0,0
CEVADA (em grão)	225.518	100,0		0,0	225.518	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	484.704	24,8	1.473.674	75,2	1.958.378	1,4
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.470.303	98,4	24.520	1,6	1.494.823	1,1
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	362.005	100,0		0,0	362.005	0,3
GIRASSOL (em grão)	68.922	74,1	24.094	25,9	93.016	0,1
MAMONA	18.288	12,2	131.969	87,8	150.257	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	6.041.678	18,5	26.644.644	81,5	32.686.322	23,3
MILHO (em grão) - 2ª safra	16.822.853	100,0		0,0	16.822.853	12,0
SOJA (em grão)	2.736.785	4,2	62.145.318	95,8	64.882.103	46,2
SORGO (em grão)	1.615.720	87,4	233.055	12,6	1.848.775	1,3
TRIGO (em grão)	5.405.749	100,0		0,0	5.405.749	3,8
TRITICALE (EM GRÃO)	163.134	100,0		0,0	163.134	0,1
TOTAL	37.301.817	26,6	103.116.444	73,4	140.418.261	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2009.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2009 E 2010
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Novembro/2009

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	813 400	768 574	-5.5	-	-	-	331 900	319 639	-3.7	29 023	29 190	0.6	3 348	199	-94.1	449 129	419 546	-6.6
Amendoim (em casca) 1ª safra	84 970	82 706	-2.7	-	-	-	983	1 040	5.8	72 658	72 567	-0.1	10 759	8 589	-20.2	570	510	-10.5
Arroz (em casca)	2 885 778	2 845 797	-1.4	387 385	394 786	1.9	696 202	715 893	2.8	82 337	77 766	-5.6	1 301 445	1 279 231	-1.7	418 409	378 121	-9.6
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 293 609	2 377 160	3.6	78 558	72 356	-7.9	1 303 211	1 458 841	11.9	297 091	290 111	-2.3	537 681	482 255	-10.3	77 068	73 597	-4.5
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 024 359	8 499 733	-5.8	521 699	528 851	1.4	2 536 617	2 753 817	8.6	1 942 811	1 857 667	-4.4	3 248 953	2 773 423	-14.6	774 279	585 975	-24.3
Soja (em grão)	21 735 001	22 901 149	5.4	495 276	519 400	4.9	1 612 923	1 731 621	7.4	1 458 818	1 531 118	5.0	8 262 988	8 735 783	5.7	9 904 996	10 383 227	4.8
SUB-TOTAL	36 837 117	37 475 119	1.7	1 482 918	1 515 393	2.2	6 481 836	6 980 851	7.7	3 882 738	3 858 419	-0.6	13 365 174	13 279 480	-0.6	11 624 451	11 840 976	1.9
Amendoim (em casca) 2ª safra	26 527	26 527	-	-	-	-	10 100	10 100	-	11 900	11 900	-	-	-	-	4 527	4 527	-
Aveia (em grão)	121 871	113 882	-6.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121 871	113 882	-6.6	-	-	-
Centeio (em grão)	4 409	4 498	2.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 409	4 498	2.0	-	-	-
Cevada (em grão)	77 287	82 772	7.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77 287	82 772	7.1	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 669 144	1 686 888	1.1	90 192	96 632	7.1	850 905	856 110	0.6	221 191	224 598	1.5	334 917	335 541	0.2	171 939	174 007	1.2
Feijão (em grão) 3ª safra ..	183 832	170 358	-7.3	-	-	-	-	-	-	121 019	108 803	-10.1	6 747	5 642	-16.4	56 066	55 913	-0.3
Girassol (em grão)	73 247	66 657	-9.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24 182	16 892	-30.1	49 065	49 765	1.4
Mamona	149 538	187 611	25.5	-	-	-	140 603	177 195	26.0	8 935	10 416	16.6	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	4 741 917	4 868 017	2.7	-	-	-	353 661	324 249	-8.3	301 223	297 783	-1.1	1 446 648	1 509 289	4.3	2 640 385	2 736 696	3.6
Sorgo (em grão)	796 896	822 385	3.2	-	-	-	104 650	133 406	27.5	146 059	143 994	-1.4	23 405	22 128	-5.5	522 782	522 857	0.0
Trigo (em grão)	2 421 113	2 544 407	5.1	-	-	-	-	-	-	83 987	83 809	-0.2	2 267 929	2 390 191	5.4	69 197	70 407	1.7
Triticale (em grão)	68 988	69 500	0.7	-	-	-	-	-	-	25 540	25 540	-	43 448	43 960	1.2	-	-	-
SUB-TOTAL	10 334 769	10 643 502	3.0	90 192	96 632	7.1	1 459 919	1 501 060	2.8	919 854	906 843	-1.4	4 350 843	4 524 795	4.0	3 513 961	3 614 172	2.9
TOTAL	47 171 886	48 118 621	2.0	1 573 110	1 612 025	2.5	7 941 755	8 481 911	6.8	4 802 592	4 765 262	-0.8	17 716 017	17 804 275	0.5	15 138 412	15 455 148	2.1

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2009.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

**PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2009 E 2010
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Novembro/2009

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 794 487	1 765 861	-1.6	-	-	-	641 127	690 809	7.7	56 571	59 354	4.9	5 717	277	-95.1	1 091 071	1 015 420	-6.9
Amendoim (em casca) 1ª safra	248 094	225 533	-9.1	-	-	-	1 132	1 280	13.1	222 551	206 229	-7.3	21 853	16 626	-23.9	2 558	1 398	-45.3
Arroz (em casca)	12 604 054	12 072 633	-4.2	948 861	947 745	-0.1	1 093 288	1 203 327	10.1	215 934	197 392	-8.6	9 117 220	8 601 410	-5.7	1 228 751	1 122 759	-8.6
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 650 818	1 958 378	18.6	55 331	47 108	-14.9	390 853	610 204	56.1	411 813	384 450	-6.6	627 368	761 233	21.3	165 453	155 383	-6.1
Milho (em grão) 1ª safra ...	33 824 407	32 686 322	-3.4	1 277 302	1 195 890	-6.4	4 142 675	4 326 593	4.4	9 852 280	9 155 656	-7.1	14 087 656	14 684 246	4.2	4 464 494	3 323 937	-25.5
Soja (em grão)	57 032 468	64 882 103	13.8	1 430 027	1 473 246	3.0	4 175 198	4 934 904	18.2	4 054 103	4 321 240	6.6	18 399 243	23 054 939	25.3	28 973 897	31 097 774	7.3
SUB-TOTAL	107 154 328	113 590 830	6.0	3 711 521	3 663 989	-1.3	10 444 273	11 767 117	12.7	14 813 252	14 324 321	-3.3	42 259 057	47 118 731	11.5	35 926 224	36 716 671	2.2
Amendoim (em casca) 2ª safra	47 546	43 458	-8.6	-	-	-	10 100	10 755	6.5	22 217	22 078	-0.6	-	-	-	15 229	10 625	-30.2
Aveia (em grão)	276 740	212 409	-23.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	276 740	212 409	-23.2	-	-	-
Centeio (em grão)	5 903	5 434	-7.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 903	5 434	-7.9	-	-	-
Cevada (em grão)	239 711	225 518	-5.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	239 711	225 518	-5.9	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 455 066	1 494 823	2.7	77 644	82 946	6.8	469 146	477 035	1.7	289 042	275 295	-4.8	423 331	455 002	7.5	195 903	204 545	4.4
Feijão (em grão) 3ª safra ..	407 020	362 005	-11.1	-	-	-	-	-	-	248 547	209 120	-15.9	5 796	4 418	-23.8	152 677	148 467	-2.8
Girassol (em grão)	95 355	93 016	-2.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31 562	25 019	-20.7	63 793	67 997	6.6
Mamona	88 238	150 257	70.3	-	-	-	76 246	135 890	78.2	11 992	14 367	19.8	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	17 206 319	16 822 853	-2.2	-	-	-	545 830	423 793	-22.4	1 089 253	871 409	-20.0	4 559 486	5 408 789	18.6	11 011 750	10 118 862	-8.1
Sorgo (em grão)	1 862 676	1 848 775	-0.7	-	-	-	152 540	218 319	43.1	401 477	338 579	-15.7	55 288	54 561	-1.3	1 253 371	1 237 316	-1.3
Trigo (em grão)	5 097 836	5 405 749	6.0	-	-	-	-	-	-	225 035	231 971	3.1	4 699 989	4 994 886	6.3	172 812	178 892	3.5
Triticale (em grão)	168 154	163 134	-3.0	-	-	-	-	-	-	69 903	70 814	1.3	98 251	92 320	-6.0	-	-	-
SUB-TOTAL	26 950 564	26 827 431	-0.5	77 644	82 946	6.8	1 253 862	1 265 792	1.0	2 357 466	2 033 633	-13.7	10 396 057	11 478 356	10.4	12 865 535	11 966 704	-7.0
TOTAL	134 104 892	140 418 261	4.7	3 789 165	3 746 935	-1.1	11 698 135	13 032 909	11.4	17 170 718	16 357 954	-4.7	52 655 114	58 597 087	11.3	48 791 759	48 683 375	-0.2

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, nov/2009.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2009

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/2008

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2009 E AS ESTIMATIVAS PARA 2010

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VARIAÇÃO %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VARIAÇÃO %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VARIAÇÃO %
T O T A L	39 277 463	39 996 187	1.8
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	813 400	768 574	-5.5	2 943 816	2 897 923	-1.6	3 619	3 771	4.2
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	84 970	82 706	-2.7	248 094	225 533	-9.1	2 920	2 727	-6.6
ARROZ (em casca)	2 885 778	2 845 797	-1.4	12 604 054	12 072 633	-4.2	4 368	4 242	-2.9
BATATA-INGLESA - 1ª safra	65 331	64 374	-1.5	1 485 748	1 495 607	0.7	22 742	23 233	2.2
CEBOLA	63 235	65 123	3.0	1 351 986	1 455 770	7.7	21 380	22 354	4.6
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 293 609	2 377 160	3.6	1 650 818	1 958 378	18.6	720	824	14.4
FUMO (em folha)	440 613	449 465	2.0	856 787	898 188	4.8	1 945	1 998	2.7
MANDIOCA	1 871 167	1 942 106	3.8	26 218 953	27 527 007	5.0	14 012	14 174	1.2
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 024 359	8 499 733	-5.8	33 824 407	32 686 322	-3.4	3 748	3 846	2.6
SOJA (em grão)	21 735 001	22 901 149	5.4	57 032 468	64 882 103	13.8	2 624	2 833	8.0

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2009 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2010 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %	OUTUBRO	NOVEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	39 804 537	39 996 187	0.5
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	748 277	768 574	2.7	2 705 214	2 897 923	7.1	3 615	3 771	4.3
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	81 857	82 706	1.0	226 172	225 533	-0.3	2 763	2 727	-1.3
ARROZ (em casca)	2 853 066	2 845 797	-0.3	11 958 772	12 072 633	1.0	4 192	4 242	1.2
BATATA-INGLESA - 1ª safra	63 706	64 374	1.0	1 475 806	1 495 607	1.3	23 166	23 233	0.3
CEBOLA	65 015	65 123	0.2	1 450 345	1 455 770	0.4	22 308	22 354	0.2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 316 161	2 377 160	2.6	1 881 571	1 958 378	4.1	812	824	1.5
FUMO (em folha)	449 144	449 465	0.1	893 715	898 188	0.5	1 990	1 998	0.4
MANDIOCA	1 891 696	1 942 106	2.7	27 113 346	27 527 007	1.5	14 333	14 174	-1.1
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	8 627 101	8 499 733	-1.5	33 093 025	32 686 322	-1.2	3 836	3 846	0.3
SOJA (em grão)	22 708 514	22 901 149	0.8	63 720 682	64 882 103	1.8	2 806	2 833	1.0

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	816 248	748 277	768 574	-5.8	2.7	100.0	100.0
		ÁREA II	813 400	748 277	768 574	-5.5	2.7	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 943 816	2 705 214	2 897 923	-1.6	7.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 619	3 615	3 771	4.2	4.3	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	9 902	7 323	7 323	-26.0	-	1.2	1.0
		ÁREA II	9 902	7 323	7 323	-26.0	-	1.2	1.0
		PRODUÇÃO	26 153	23 480	23 480	-10.2	-	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	2 641	3 206	3 206	21.4	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	293 125	293 125	279 969	-4.5	-4.5	35.9	36.4
		ÁREA II	292 830	293 125	279 969	-4.4	-4.5	36.0	36.4
		PRODUÇÃO	975 404	1 016 558	1 057 607	8.4	4.0	33.1	36.5
		REND.MÉDIO	3 331	3 468	3 778	13.4	8.9	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	15 309	14 870	15 290	-0.1	2.8	1.9	2.0
		ÁREA II	15 123	14 870	15 290	1.1	2.8	1.9	2.0
		PRODUÇÃO	55 767	55 658	58 041	4.1	4.3	1.9	2.0
		REND.MÉDIO	3 688	3 743	3 796	2.9	1.4	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	3 348	199	199	-94.1	-	0.4	0.0
		ÁREA II	3 348	199	199	-94.1	-	0.4	0.0
		PRODUÇÃO	9 075	441	441	-95.1	-	0.3	0.0
		REND.MÉDIO	2 710	2 216	2 216	-18.2	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	36 716	32 000	32 000	-12.8	-	4.5	4.2
		ÁREA II	36 716	32 000	32 000	-12.8	-	4.5	4.2
		PRODUÇÃO	144 231	128 000	128 000	-11.3	-	4.9	4.4
		REND.MÉDIO	3 928	4 000	4 000	1.8	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	357 543	309 402	342 226	-4.3	10.6	43.8	44.5
		ÁREA II	357 543	309 402	342 226	-4.3	10.6	44.0	44.5
		PRODUÇÃO	1 415 921	1 212 754	1 349 276	-4.7	11.3	48.1	46.6
		REND.MÉDIO	3 960	3 920	3 942	-0.5	0.6	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	54 870	45 300	45 320	-17.4	0.0	6.7	5.9
		ÁREA II	54 870	45 300	45 320	-17.4	0.0	6.7	5.9
		PRODUÇÃO	227 307	177 730	186 298	-18.0	4.8	7.7	6.4
		REND.MÉDIO	4 142	3 923	4 111	-0.7	4.8	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	45 435	46 058	46 247	1.8	0.4	5.6	6.0
		ÁREA II	43 068	46 058	46 247	7.4	0.4	5.3	6.0
		PRODUÇÃO	89 958	90 593	94 780	5.4	4.6	3.1	3.3
		REND.MÉDIO	2 089	1 967	2 049	-1.9	4.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	84 973	81 857	82 706	-2.7	1.0	100.0	100.0
		ÁREA II	84 970	81 857	82 706	-2.7	1.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	248 094	226 172	225 533	-9.1	-0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 920	2 763	2 727	-6.6	-1.3	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	3 658	2 653	3 567	-2.5	34.5	4.3	4.3
		ÁREA II	3 658	2 653	3 567	-2.5	34.5	4.3	4.3
		PRODUÇÃO	10 652	8 328	10 591	-0.6	27.2	4.3	4.7
		REND.MÉDIO	2 912	3 139	2 969	2.0	-5.4	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	6 462	4 316	4 251	-34.2	-1.5	7.6	5.1
		ÁREA II	6 462	4 316	4 251	-34.2	-1.5	7.6	5.1
		PRODUÇÃO	15 553	11 500	8 598	-44.7	-25.2	6.3	3.8
		REND.MÉDIO	2 407	2 665	2 023	-16.0	-24.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	4 300	4 338	4 338	0.9	-	5.1	5.2
		ÁREA II	4 297	4 338	4 338	1.0	-	5.1	5.2
		PRODUÇÃO	6 300	8 028	8 028	27.4	-	2.5	3.6
		REND.MÉDIO	1 466	1 851	1 851	26.3	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	70 553	70 550	70 550	-0.0	-	83.0	85.3
		ÁREA II	70 553	70 550	70 550	-0.0	-	83.0	85.3
		PRODUÇÃO	215 589	198 316	198 316	-8.0	-	86.9	87.9
		REND.MÉDIO	3 056	2 811	2 811	-8.0	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 922 067	2 853 066	2 845 797	-2.6	-0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	2 885 778	2 853 066	2 845 797	-1.4	-0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	12 604 054	11 958 772	12 072 633	-4.2	1.0	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 368	4 192	4 242	-2.9	1.2	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	70 544	70 544	70 544	-	-	2.4	2.5
		ÁREA II	69 024	70 544	70 544	2.2	-	2.4	2.5
		PRODUÇÃO	157 691	151 962	151 317	-4.0	-0.4	1.3	1.3
		REND.MÉDIO	2 285	2 154	2 145	-6.1	-0.4	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	127 908	127 908	132 575	3.6	3.6	4.4	4.7
		ÁREA II	127 908	127 908	132 575	3.6	3.6	4.4	4.7
		PRODUÇÃO	376 009	321 433	386 047	2.7	20.1	3.0	3.2
		REND.MÉDIO	2 940	2 513	2 912	-1.0	15.9	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	145 854	146 994	146 994	0.8	-	5.0	5.2
		ÁREA II	129 197	146 994	146 994	13.8	-	4.5	5.2
		PRODUÇÃO	212 599	270 470	270 470	27.2	-	1.7	2.2
		REND.MÉDIO	1 646	1 840	1 840	11.8	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	33 667	33 667	22 421	-33.4	-33.4	1.2	0.8
		ÁREA II	33 667	33 667	22 421	-33.4	-33.4	1.2	0.8
		PRODUÇÃO	58 815	55 831	46 927	-20.2	-15.9	0.5	0.4
		REND.MÉDIO	1 747	1 658	2 092	19.7	26.2	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	57 699	54 024	52 607	-8.8	-2.6	2.0	1.8
		ÁREA II	57 167	54 024	52 607	-8.0	-2.6	2.0	1.8
		PRODUÇÃO	128 389	126 989	118 783	-7.5	-6.5	1.0	1.0
		REND.MÉDIO	2 246	2 351	2 258	0.5	-4.0	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 210	2 492	2 233	1.0	-10.4	0.1	0.1
		ÁREA II	2 210	2 492	2 233	1.0	-10.4	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	7 960	9 110	8 100	1.8	-11.1	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 602	3 656	3 627	0.7	-0.8	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	43 741	41 478	40 931	-6.4	-1.3	1.5	1.4
		ÁREA II	43 741	41 478	40 931	-6.4	-1.3	1.5	1.4
		PRODUÇÃO	170 328	171 588	175 239	2.9	2.1	1.4	1.5
		REND.MÉDIO	3 894	4 137	4 281	9.9	3.5	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	148 900	149 840	149 739	0.6	-0.1	5.1	5.3
		ÁREA II	148 808	149 840	149 739	0.6	-0.1	5.2	5.3
		PRODUÇÃO	1 034 216	1 066 750	1 078 121	4.2	1.1	8.2	8.9
		REND.MÉDIO	6 950	7 119	7 200	3.6	1.1	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 109 519	1 088 561	1 088 561	-1.9	-	38.0	38.3
		ÁREA II	1 108 896	1 088 561	1 088 561	-1.8	-	38.4	38.3
		PRODUÇÃO	7 912 676	7 348 050	7 348 050	-7.1	-	62.8	60.9
		REND.MÉDIO	7 136	6 750	6 750	-5.4	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	34 217	31 000	31 000	-9.4	-	1.2	1.1
		ÁREA II	34 167	31 000	31 000	-9.3	-	1.2	1.1
		PRODUÇÃO	181 623	170 000	170 000	-6.4	-	1.4	1.4
		REND.MÉDIO	5 316	5 484	5 484	3.2	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	281 457	247 108	260 801	-7.3	5.5	9.6	9.2
		ÁREA II	281 297	247 108	260 801	-7.3	5.5	9.7	9.2
		PRODUÇÃO	794 546	724 580	770 567	-3.0	6.3	6.3	6.4
		REND.MÉDIO	2 825	2 932	2 955	4.6	0.8	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	102 945	94 930	86 320	-16.1	-9.1	3.5	3.0
		ÁREA II	102 945	94 930	86 320	-16.1	-9.1	3.6	3.0
		PRODUÇÃO	252 582	200 610	182 192	-27.9	-9.2	2.0	1.5
		REND.MÉDIO	2 453	2 113	2 111	-13.9	-0.1	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
OUTRAS	PJ	ÁREA I	763 406	764 520	761 071	-0.3	-0.5	26.1	26.7
		ÁREA II	746 751	764 520	761 071	1.9	-0.5	25.9	26.7
		PRODUÇÃO	1 316 620	1 341 399	1 366 820	3.8	1.9	10.4	11.3
		REND.MÉDIO	1 763	1 755	1 796	1.9	2.3	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	65 336	63 706	64 374	-1.5	1.0	100.0	100.0
		ÁREA II	65 331	63 706	64 374	-1.5	1.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 485 748	1 475 806	1 495 607	0.7	1.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	22 742	23 166	23 233	2.2	0.3	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	17 737	16 992	17 522	-1.2	3.1	27.1	27.2
		ÁREA II	17 737	16 992	17 522	-1.2	3.1	27.1	27.2
		PRODUÇÃO	529 791	501 490	516 310	-2.5	3.0	35.7	34.5
		REND.MÉDIO	29 869	29 513	29 466	-1.3	-0.2	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	15 337	16 802	16 773	9.4	-0.2	23.5	26.1
		ÁREA II	15 337	16 802	16 773	9.4	-0.2	23.5	26.1
		PRODUÇÃO	346 820	423 145	426 621	23.0	0.8	23.3	28.5
		REND.MÉDIO	22 613	25 184	25 435	12.5	1.0	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	6 679	5 147	5 314	-20.4	3.2	10.2	8.3
		ÁREA II	6 674	5 147	5 314	-20.4	3.2	10.2	8.3
		PRODUÇÃO	120 562	80 817	82 322	-31.7	1.9	8.1	5.5
		REND.MÉDIO	18 064	15 702	15 492	-14.2	-1.3	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	18 743	17 927	17 927	-4.4	-	28.7	27.8
		ÁREA II	18 743	17 927	17 927	-4.4	-	28.7	27.8
		PRODUÇÃO	338 180	315 066	315 066	-6.8	-	22.8	21.1
		REND.MÉDIO	18 043	17 575	17 575	-2.6	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	6 840	6 838	6 838	-0.0	-	10.5	10.6
		ÁREA II	6 840	6 838	6 838	-0.0	-	10.5	10.6
		PRODUÇÃO	150 395	155 288	155 288	3.3	-	10.1	10.4
		REND.MÉDIO	21 988	22 710	22 710	3.3	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	63 438	65 015	65 143	2.7	0.2	100.0	100.0
		ÁREA II	63 235	65 015	65 123	3.0	0.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 351 986	1 450 345	1 455 770	7.7	0.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	21 380	22 308	22 354	4.6	0.2	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	7 287	7 607	7 638	4.8	0.4	11.5	11.7
		ÁREA II	7 287	7 607	7 638	4.8	0.4	11.5	11.7
		PRODUÇÃO	129 710	138 108	138 459	6.7	0.3	9.6	9.5
		REND.MÉDIO	17 800	18 155	18 128	1.8	-0.1	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	21 271	22 007	22 104	3.9	0.4	33.5	33.9
		ÁREA II	21 071	22 007	22 084	4.8	0.3	33.3	33.9
		PRODUÇÃO	454 348	516 838	521 912	14.9	1.0	33.6	35.9
		REND.MÉDIO	21 563	23 485	23 633	9.6	0.6	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	10 798	11 309	11 309	4.7	-	17.0	17.4
		ÁREA II	10 795	11 309	11 309	4.8	-	17.1	17.4
		PRODUÇÃO	171 826	183 715	183 715	6.9	-	12.7	12.6
		REND.MÉDIO	15 917	16 245	16 245	2.1	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	24 082	24 092	24 092	0.0	-	38.0	37.0
		ÁREA II	24 082	24 092	24 092	0.0	-	38.1	37.0
		PRODUÇÃO	596 102	611 684	611 684	2.6	-	44.1	42.0
		REND.MÉDIO	24 753	25 390	25 390	2.6	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 382 670	2 316 161	2 377 280	-0.2	2.6	100.0	100.0
		ÁREA II	2 293 609	2 316 161	2 377 160	3.6	2.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 650 818	1 881 571	1 958 378	18.6	4.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	720	812	824	14.4	1.5	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	11 799	11 799	5 362	-54.6	-54.6	0.5	0.2
		ÁREA II	11 799	11 799	5 362	-54.6	-54.6	0.5	0.2
		PRODUÇÃO	8 403	7 654	3 102	-63.1	-59.5	0.5	0.2
		REND.MÉDIO	712	649	579	-18.7	-10.8	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	239 167	239 459	239 459	0.1	-	10.0	10.1
		ÁREA II	235 602	239 459	239 459	1.6	-	10.3	10.1
		PRODUÇÃO	57 957	114 292	114 292	97.2	-	3.5	5.8
		REND.MÉDIO	246	477	477	93.9	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	216 466	216 466	286 256	32.2	32.2	9.1	12.0
		ÁREA II	212 237	216 466	286 256	34.9	32.2	9.3	12.0
		PRODUÇÃO	113 461	113 789	201 080	77.2	76.7	6.9	10.3
		REND.MÉDIO	535	526	702	31.2	33.5	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	205 506	193 822	194 093	-5.6	0.1	8.6	8.2
		ÁREA II	201 509	193 822	194 093	-3.7	0.1	8.8	8.2
		PRODUÇÃO	244 084	237 346	237 003	-2.9	-0.1	14.8	12.1
		REND.MÉDIO	1 211	1 225	1 221	0.8	-0.3	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	1 663	1 771	1 724	3.7	-2.7	0.1	0.1
		ÁREA II	1 663	1 771	1 724	3.7	-2.7	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 512	1 603	1 581	4.6	-1.4	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	909	905	917	0.9	1.3	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	365 618	329 252	324 943	-11.1	-1.3	15.3	13.7
		ÁREA II	365 618	329 252	324 943	-11.1	-1.3	15.9	13.7
		PRODUÇÃO	404 982	545 100	534 177	31.9	-2.0	24.5	27.3
		REND.MÉDIO	1 108	1 656	1 644	48.4	-0.7	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	89 500	80 991	77 318	-13.6	-4.5	3.8	3.3
		ÁREA II	89 500	80 991	77 198	-13.7	-4.7	3.9	3.2
		PRODUÇÃO	131 386	146 275	138 956	5.8	-5.0	8.0	7.1
		REND.MÉDIO	1 468	1 806	1 800	22.6	-0.3	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	82 700	80 114	80 114	-3.1	-	3.5	3.4
		ÁREA II	82 563	80 114	80 114	-3.0	-	3.6	3.4
		PRODUÇÃO	91 000	88 100	88 100	-3.2	-	5.5	4.5
		REND.MÉDIO	1 102	1 100	1 100	-0.2	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	2 790	4 100	4 100	47.0	-	0.1	0.2
		ÁREA II	2 740	4 100	4 100	49.6	-	0.1	0.2
		PRODUÇÃO	3 379	5 125	5 125	51.7	-	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	1 233	1 250	1 250	1.4	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	5 103	5 213	10 582	107.4	103.0	0.2	0.4
		ÁREA II	5 103	5 213	10 582	107.4	103.0	0.2	0.4
		PRODUÇÃO	10 588	10 216	20 643	95.0	102.1	0.6	1.1
		REND.MÉDIO	2 075	1 960	1 951	-6.0	-0.5	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	55 760	47 400	46 915	-15.9	-1.0	2.3	2.0
		ÁREA II	55 760	47 400	46 915	-15.9	-1.0	2.4	2.0
		PRODUÇÃO	119 520	102 800	103 215	-13.6	0.4	7.2	5.3
		REND.MÉDIO	2 143	2 169	2 200	2.7	1.4	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	13 465	12 000	12 000	-10.9	-	0.6	0.5
		ÁREA II	13 465	12 000	12 000	-10.9	-	0.6	0.5
		PRODUÇÃO	31 966	26 400	26 400	-17.4	-	1.9	1.3
		REND.MÉDIO	2 374	2 200	2 200	-7.3	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 093 133	1 093 774	1 094 414	0.1	0.1	45.9	46.0
		ÁREA II	1 016 050	1 093 774	1 094 414	7.7	0.1	44.3	46.0
		PRODUÇÃO	432 580	482 871	484 704	12.0	0.4	26.2	24.8
		REND.MÉDIO	426	441	443	4.0	0.5	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	441 455	449 144	449 465	1.8	0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	440 613	449 144	449 465	2.0	0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	856 787	893 715	898 188	4.8	0.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 945	1 990	1 998	2.7	0.4	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	75 193	78 850	79 171	5.3	0.4	17.0	17.6
		ÁREA II	75 193	78 850	79 171	5.3	0.4	17.1	17.6
		PRODUÇÃO	145 873	161 657	166 130	13.9	2.8	17.0	18.5
		REND.MÉDIO	1 940	2 050	2 098	8.1	2.3	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	125 557	128 000	128 000	1.9	-	28.4	28.5
		ÁREA II	125 557	128 000	128 000	1.9	-	28.5	28.5
		PRODUÇÃO	247 758	256 000	256 000	3.3	-	28.9	28.5
		REND.MÉDIO	1 973	2 000	2 000	1.4	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	221 862	221 446	221 446	-0.2	-	50.3	49.3
		ÁREA II	221 020	221 446	221 446	0.2	-	50.2	49.3
		PRODUÇÃO	443 842	454 948	454 948	2.5	-	51.8	50.7
		REND.MÉDIO	2 008	2 054	2 054	2.3	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	18 843	20 848	20 848	10.6	-	4.3	4.6
		ÁREA II	18 843	20 848	20 848	10.6	-	4.3	4.6
		PRODUÇÃO	19 314	21 110	21 110	9.3	-	2.3	2.4
		REND.MÉDIO	1 025	1 013	1 013	-1.2	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 475 156	2 496 425	2 238 211	-9.6	-10.3	100.0	100.0
		ÁREA II	1 871 167	1 891 696	1 942 106	3.8	2.7	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	26 218 953	27 113 346	27 527 007	5.0	1.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 012	14 333	14 174	1.2	-1.1	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	29 797	29 797	29 976	0.6	0.6	1.2	1.3
		ÁREA II	29 647	29 797	29 976	1.1	0.6	1.6	1.5
		PRODUÇÃO	497 837	507 476	513 936	3.2	1.3	1.9	1.9
		REND.MÉDIO	16 792	17 031	17 145	2.1	0.7	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	60 249	60 478	60 478	0.4	-	2.4	2.7
		ÁREA II	59 991	60 478	60 478	0.8	-	3.2	3.1
		PRODUÇÃO	529 721	706 383	706 383	33.4	-	2.0	2.6
		REND.MÉDIO	8 830	11 680	11 680	32.3	-	-	-
BAHIA	TC	ÁREA I	412 875	412 875	337 822	-18.2	-18.2	16.7	15.1
		ÁREA II	312 984	312 984	337 822	7.9	7.9	16.7	17.4
		PRODUÇÃO	4 042 245	4 034 364	4 387 428	8.5	8.8	15.4	15.9
		REND.MÉDIO	12 915	12 890	12 987	0.6	0.8	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	16 664	16 019	16 019	-3.9	-	0.7	0.7
		ÁREA II	15 202	14 607	14 607	-3.9	-	0.8	0.8
		PRODUÇÃO	258 485	248 379	248 379	-3.9	-	1.0	0.9
		REND.MÉDIO	17 003	17 004	17 004	0.0	-	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	9 539	9 541	9 541	0.0	-	0.4	0.4
		ÁREA II	9 539	9 541	9 541	0.0	-	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	130 564	130 571	130 661	0.1	0.1	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	13 687	13 685	13 695	0.1	0.1	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	179 532	198 613	197 793	10.2	-0.4	7.3	8.8
		ÁREA II	179 532	198 613	197 793	10.2	-0.4	9.6	10.2
		PRODUÇÃO	4 117 747	4 385 627	4 366 945	6.1	-0.4	15.7	15.9
		REND.MÉDIO	22 936	22 081	22 078	-3.7	-0.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	87 860	86 461	86 461	-1.6	-	3.5	3.9
		ÁREA II	83 654	82 437	82 437	-1.5	-	4.5	4.2
		PRODUÇÃO	1 281 719	1 315 481	1 315 481	2.6	-	4.9	4.8
		REND.MÉDIO	15 322	15 957	15 957	4.1	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	23 934	26 000	26 000	8.6	-	1.0	1.2
		ÁREA II	23 934	26 000	26 000	8.6	-	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	463 296	520 000	520 000	12.2	-	1.8	1.9
		REND.MÉDIO	19 357	20 000	20 000	3.3	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	36 924	39 993	40 043	8.4	0.1	1.5	1.8
		ÁREA II	35 844	37 773	37 623	5.0	-0.4	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	525 617	546 727	522 525	-0.6	-4.4	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	14 664	14 474	13 888	-5.3	-4.0	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 617 782	1 616 648	1 434 078	-11.4	-11.3	65.4	64.1
		ÁREA II	1 120 840	1 119 466	1 145 829	2.2	2.4	59.9	59.0
		PRODUÇÃO	14 371 722	14 718 338	14 815 269	3.1	0.7	54.8	53.8
		REND.MÉDIO	12 822	13 148	12 930	0.8	-1.7	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	9 337 192	8 627 101	8 499 733	-9.0	-1.5	100.0	100.0
		ÁREA II	9 024 359	8 627 101	8 499 733	-5.8	-1.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	33 824 407	33 093 025	32 686 322	-3.4	-1.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 748	3 836	3 846	2.6	0.3	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	153 975	153 975	153 975	-	-	1.6	1.8
		ÁREA II	153 607	153 975	153 975	0.2	-	1.7	1.8
		PRODUÇÃO	368 112	345 266	345 845	-6.0	0.2	1.1	1.1
		REND.MÉDIO	2 396	2 242	2 246	-6.3	0.2	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	76 374	76 374	78 251	2.5	2.5	0.8	0.9
		ÁREA II	76 374	76 374	78 251	2.5	2.5	0.8	0.9
		PRODUÇÃO	257 149	166 648	229 343	-10.8	37.6	0.8	0.7
		REND.MÉDIO	3 367	2 182	2 931	-12.9	34.3	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	329 690	334 467	334 467	1.4	-	3.5	3.9
		ÁREA II	320 609	334 467	334 467	4.3	-	3.6	3.9
		PRODUÇÃO	495 642	642 307	642 307	29.6	-	1.5	2.0
		REND.MÉDIO	1 546	1 920	1 920	24.2	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	512 797	512 797	496 821	-3.1	-3.1	5.5	5.8
		ÁREA II	390 137	512 797	496 821	27.3	-3.1	4.3	5.8
		PRODUÇÃO	1 536 417	1 637 532	1 750 492	13.9	6.9	4.5	5.4
		REND.MÉDIO	3 938	3 193	3 523	-10.5	10.3	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	1 258 912	1 177 253	1 167 490	-7.3	-0.8	13.5	13.7
		ÁREA II	1 250 817	1 177 253	1 167 490	-6.7	-0.8	13.9	13.7
		PRODUÇÃO	6 367 880	5 900 002	5 873 575	-7.8	-0.4	18.8	18.0
		REND.MÉDIO	5 091	5 012	5 031	-1.2	0.4	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	7 923	7 975	7 106	-10.3	-10.9	0.1	0.1
		ÁREA II	7 923	7 975	7 106	-10.3	-10.9	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	19 517	19 695	18 259	-6.4	-7.3	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 463	2 470	2 570	4.3	4.0	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	1 278 844	962 605	923 423	-27.8	-4.1	13.7	10.9
		ÁREA II	1 278 844	962 605	923 423	-27.8	-4.1	14.2	10.9
		PRODUÇÃO	6 573 413	6 783 552	6 521 446	-0.8	-3.9	19.4	20.0
		REND.MÉDIO	5 140	7 047	7 063	37.4	0.2	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	648 509	593 000	590 000	-9.0	-0.5	6.9	6.9
		ÁREA II	648 509	593 000	590 000	-9.0	-0.5	7.2	6.9
		PRODUÇÃO	3 265 243	3 512 339	3 374 800	3.4	-3.9	9.7	10.3
		REND.MÉDIO	5 035	5 923	5 720	13.6	-3.4	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	1 388 500	1 249 500	1 260 000	-9.3	0.8	14.9	14.8
		ÁREA II	1 321 600	1 249 500	1 260 000	-4.7	0.8	14.6	14.8
		PRODUÇÃO	4 249 000	4 748 100	4 788 000	12.7	0.8	12.6	14.6
		REND.MÉDIO	3 215	3 800	3 800	18.2	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	84 646	65 000	65 000	-23.2	-	0.9	0.8
		ÁREA II	82 519	65 000	65 000	-21.2	-	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	490 281	383 500	383 500	-21.8	-	1.4	1.2
		REND.MÉDIO	5 941	5 900	5 900	-0.7	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	132 343	111 148	96 295	-27.2	-13.4	1.4	1.1
		ÁREA II	129 793	111 148	96 295	-25.8	-13.4	1.4	1.1
		PRODUÇÃO	540 279	462 366	405 211	-25.0	-12.4	1.6	1.2
		REND.MÉDIO	4 163	4 160	4 208	1.1	1.2	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	527 735	450 900	392 680	-25.6	-12.9	5.7	4.6
		ÁREA II	527 735	450 900	392 680	-25.6	-12.9	5.8	4.6
		PRODUÇÃO	3 187 737	2 533 000	2 311 866	-27.5	-8.7	9.4	7.1
		REND.MÉDIO	6 040	5 618	5 887	-2.5	4.8	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
OUTRAS	PJ	ÁREA I	2 936 944	2 932 107	2 934 225	-0.1	0.1	31.5	34.5
		ÁREA II	2 835 892	2 932 107	2 934 225	3.5	0.1	31.4	34.5
		PRODUÇÃO	6 473 737	5 958 718	6 041 678	-6.7	1.4	19.1	18.5
		REND.MÉDIO	2 283	2 032	2 059	-9.8	1.3	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	21 747 091	22 708 514	23 001 149	5.8	1.3	100.0	100.0
		ÁREA II	21 735 001	22 708 514	22 901 149	5.4	0.8	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	57 032 468	63 720 682	64 882 103	13.8	1.8	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 624	2 806	2 833	8.0	1.0	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	112 820	112 900	112 900	0.1	-	0.5	0.5
		ÁREA II	111 626	112 900	112 900	1.1	-	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	357 424	343 929	343 929	-3.8	-	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	3 202	3 046	3 046	-4.9	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	312 390	312 390	335 240	7.3	7.3	1.4	1.5
		ÁREA II	312 390	312 390	335 240	7.3	7.3	1.4	1.5
		PRODUÇÃO	866 552	797 115	921 903	6.4	15.7	1.5	1.4
		REND.MÉDIO	2 774	2 552	2 750	-0.9	7.8	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	277 272	304 300	305 413	10.1	0.4	1.3	1.3
		ÁREA II	276 672	304 300	305 413	10.4	0.4	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	780 580	894 642	971 213	24.4	8.6	1.4	1.5
		REND.MÉDIO	2 821	2 940	3 180	12.7	8.2	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	947 823	947 823	1 012 811	6.9	6.9	4.4	4.4
		ÁREA II	947 823	947 823	1 012 811	6.9	6.9	4.4	4.4
		PRODUÇÃO	2 418 401	2 531 635	2 796 042	15.6	10.4	4.2	4.3
		REND.MÉDIO	2 552	2 671	2 761	8.2	3.4	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	927 791	998 438	999 818	7.8	0.1	4.3	4.3
		ÁREA II	927 518	998 438	999 818	7.8	0.1	4.3	4.4
		PRODUÇÃO	2 747 636	2 945 350	2 959 518	7.7	0.5	4.8	4.6
		REND.MÉDIO	2 962	2 950	2 960	-0.1	0.3	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	4 056 280	4 347 702	4 385 456	8.1	0.9	18.7	19.1
		ÁREA II	4 056 280	4 347 702	4 285 456	5.6	-1.4	18.7	18.7
		PRODUÇÃO	9 492 250	13 293 759	13 396 784	41.1	0.8	16.6	20.6
		REND.MÉDIO	2 340	3 058	3 126	33.6	2.2	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	385 418	432 824	439 626	14.1	1.6	1.8	1.9
		ÁREA II	385 418	432 824	439 626	14.1	1.6	1.8	1.9
		PRODUÇÃO	993 993	1 205 442	1 235 685	24.3	2.5	1.7	1.9
		REND.MÉDIO	2 579	2 785	2 811	9.0	0.9	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	PL	ÁREA I	3 822 600	4 010 701	4 010 701	4.9	-	17.6	17.4
		ÁREA II	3 821 290	4 010 701	4 010 701	5.0	-	17.6	17.5
		PRODUÇÃO	7 913 000	8 422 470	8 422 470	6.4	-	13.9	13.0
		REND.MÉDIO	2 071	2 100	2 100	1.4	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	1 717 436	1 730 000	1 730 000	0.7	-	7.9	7.5
		ÁREA II	1 708 723	1 730 000	1 730 000	1.2	-	7.9	7.6
		PRODUÇÃO	4 046 223	4 757 500	4 757 500	17.6	-	7.1	7.3
		REND.MÉDIO	2 368	2 750	2 750	16.1	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	5 831 468	6 017 448	6 139 857	5.3	2.0	26.8	26.7
		ÁREA II	5 831 468	6 017 448	6 139 857	5.3	2.0	26.8	26.8
		PRODUÇÃO	17 962 459	18 448 618	18 650 073	3.8	1.1	31.5	28.7
		REND.MÉDIO	3 080	3 066	3 038	-1.4	-0.9	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	2 315 890	2 450 000	2 460 370	6.2	0.4	10.6	10.7
		ÁREA II	2 315 890	2 450 000	2 460 370	6.2	0.4	10.7	10.7
		PRODUÇÃO	6 808 587	7 301 000	7 531 201	10.6	3.2	11.9	11.6
		REND.MÉDIO	2 940	2 980	3 061	4.1	2.7	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	48 915	53 000	53 000	8.4	-	0.2	0.2
		ÁREA II	48 915	53 000	53 000	8.4	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	156 628	159 000	159 000	1.5	-	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	3 200	3 000	3 000	-6.3	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				OUTUBRO	NOVEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
OUTRAS	PJ	ÁREA I	990 988	990 988	1 015 957	2.5	2.5	4.6	4.4
		ÁREA II	990 988	990 988	1 015 957	2.5	2.5	4.6	4.4
		PRODUÇÃO	2 488 735	2 620 222	2 736 785	10.0	4.4	4.4	4.2
		REND.MÉDIO	2 511	2 644	2 694	7.3	1.9	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosai@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-9317/3017/2433 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	Francisco Alberto Bastos Oliveira fabo@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6012 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoaes@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	MARCIO ALEKSSANDER GRANZOTTO KUNTZE marciokuntze@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ª Ala Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4º and , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	GERALDO MODENEZI HERZOG geraldo.herzog@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9º and., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj. 22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	GONÇALO MANUEL L.F. DAVID goncalo.david@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11º andar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2167/2168

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AValiação DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mario Antonio de Souza

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE